

A pesquisa tem por objetivo avaliar se a cobertura do Jornal Zero Hora sobre o plantio de eucaliptos na região sul do estado contribui para a construção da cidadania ambiental. O tema da introdução do cultivo de árvores exóticas no Pampa tomou várias páginas de jornais. Questões como o zoneamento ambiental, a liberação de licenças para a atuação das empresas de celulose e a geração de empregos receberam ampla cobertura da imprensa, porém cabe a análise dessa cobertura sob a ótica da relação entre o Jornalismo e a construção da cidadania. A imprensa ajudou o cidadão a posicionar-se em relação aos cultivos de eucalipto? O corpus é formado por 47 matérias publicadas pelo jornal Zero Hora sobre o assunto entre março de 2008 e março de 2009. A metodologia adotada é a da Análise de Conteúdo, segundo Bardin (1977). A perspectiva teórica mais ampla é a da Ecologia Profunda (Arne Naess *apud* Capra, 2002), que considera que todas as formas de vida formam uma teia de relações, na qual cada parte é importante para o todo. É complementada por autores como Bacchetta (2000), Gentili (2002)

Girardi *et ali* (2006) e Bueno (2007), que articulam jornalismo, cidadania e sustentabilidade. A partir de uma leitura inicial do material foram criadas as seguintes categorias de análise: economia, biodiversidade e sociedade e cidadania. Na categoria de economia foram identificadas 30 matérias, na de sociedade e cidadania, 9, e na de biodiversidade, nenhuma. As outras matérias articulam-se em duas ou mais categorias. Pode-se concluir a prevalência da visão econômica sobre a questão, o que revela uma não articulação do plantio de eucaliptos no pampa com outros âmbitos, como o do meio ambiente. Na falta de informações contextualizadas, não há uma contribuição efetiva com a construção da cidadania ambiental.